

FONTE : CBCLASS. : Xavante 161DATA : 25 05 90PG. : 10

Índios defendem reforma administrativa na Funai

Líderes da nação Xavante, acompanhados do ex-deputado Mário Juruna, entregaram ontem ao secretário executivo do Ministério da Justiça, Tércio Sampaio Ferraz, um documento defendendo a reforma administrativa na Funai. Eles consideram correta a posição do Governo de enxugar o quadro funcional do órgão, e propõem a extinção das superintendências de Curitiba, Cuiabá, Belém, Manaus, Goiânia e Recife, por serem omissas no atendimento às comunidades indígenas. "Lotadas de servidores, as regionais não prestam o apoio devido", diz o texto.

Os índios reivindicam ainda a ampliação de recursos para a Fundação Nacional do Índio, descartando completamente sua transferência para a Secretaria de Meio Ambiente, como deseja José Lutzenberger. Segundo eles, o secretário, não tem credenciamento, nem conhecimento da realidade indígena para opinar sobre o assunto. Para os

Xavantes, a extinção ou subordinação da Funai à Secretaria não irá solucionar os problemas das tribos. Eles devem tratar de animais selvagens, matas e cerrados, queremos um tratamento abrangente, com prioridade para demarcação de terras e assistência à saúde.

No documento, os líderes falam da intenção dos índios de se tornarem autosuficientes na produção agrícola, geradora de excedentes comercializáveis para formação de recursos financeiros, necessários à aquisição de produtos e indispensáveis à manutenção dos grupos. Eles apontam a carência de pessoal de campo, como auxiliares de ensino, técnicos agrícolas e educadores.

Rebatendo os comentários feitos por Lutzenberger, eles acusam o secretário de dizer inverdades à imprensa. Entendem a urgência de uma reforma na Funai, mas preferem deixá-la subordinada ao Ministério da Justiça.